III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

A AUSÊNCIA DE DISCUSSÕES ACERCA DE PAUTAS RACIAIS NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA OFERTADO PELA UEA NA ESCOLA NORMAL SUPERIOR

Gabriel Wadick dos Santos Leite
Vanderlete Pereira da Silva
Osmarina Guimarães de Lima

A pesquisa parte da compreensão de que a formação de professores deve estar comprometida com a construção de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade étnico-racial presente na sociedade brasileira, especialmente considerando os contextos amazônicos. Sendo assim, tem como objetivo analisar as discussões sobre pautas étnico-raciais no curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na Escola Normal Superior (ENS). A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo e foi realizada através da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com discentes e docentes do curso de Pedagogia. A análise dos dados foi feita por meio da técnica de análise de conteúdo e os resultados evidenciam que, apesar da existência de legislações como as Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, que tornam obrigatória a inserção da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo escolar, as questões étnico-raciais ainda aparecem de forma superficial, pontual e, muitas vezes, dependente do engajamento individual de alguns professores. Observou-se também que há movimentos recentes voltados para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que buscam, ainda que tardiamente, inserir de forma mais efetiva essas temáticas no currículo. Os depoimentos dos participantes revelam não só a carência de uma formação pautada na educação antirracista, mas também apontam caminhos e sugestões para transformar essa realidade, como a inclusão de disciplinas específicas, grupos de estudos, ações formativas permanentes e fortalecimento de práticas pedagógicas decoloniais. Conclui-se que uma formação docente comprometida com a equidade racial não é apenas uma exigência legal, mas um dever ético, político e social das instituições de ensino superior, sobretudo em um país marcado pelo racismo estrutural e pela colonialidade do saber.

Palavras-chave: Educação Antirracista; Formação Docente; Currículo; Racismo Estrutural; Decolonialidade.